

## AS INFECÇÕES NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

Os recém-nascidos são mais susceptíveis à infecção do que as crianças mais crescidas e a possibilidade de adquirirem uma infecção é tanto maior quanto mais pequeno é o RN.

Na generalidade pode dizer-se que há possibilidade de o RN se infectar de três modos.

Primeiro - Já nasce infectado ou fica infectado durante o nascimento. São as infecções com origem na mãe, que estava infectada mesmo sem saber e sem estar doente. Estas infecções são provocadas por bactérias que vivem normalmente no intestino dos adultos. São muito graves e alguns bebés morrem, sobretudo se já estavam doentes antes de nascerem ou se ficam doentes logo a seguir ao nascimento. Muitas vezes o bebé nasce antes de tempo porque já estava infectado – é a infecção que desencadeia o parto. Em algumas situações é possível saber com antecedência se a mãe é portadora de determinada bactéria e tentar evitar que ela passe ao RN.

Segundo - A infecção é adquirida na unidade de recém-nascidos onde o bebé está internado. Um RN de termo saudável fica junto da mãe quando nasce e ao fim de 2 dias estará em casa junto da família. Quem lhe presta todos os cuidados é a mãe e o pai o que permite que o bebé adquira as bactérias dos pais ao mesmo tempo que a mãe lhe transmite as defesas para essas bactérias através do seu leite. Pelo contrário, quando nasce pré-termo o RN é transferido para uma unidade de cuidados intensivos ou intermédios, é colocado em incubadora e é tratado por médicos e enfermeiras. Muitas vezes necessita de ser ligado a um ventilador para conseguir respirar ou tem que ser alimentado pela veia pelo que precisa de um cateter. Na maior parte dos casos precisa de muitos tratamentos. Estas condições a que o bebé é sujeito condicionam que ele não adquira as bactérias “normais” da mãe e que esteja vulnerável a adquirir infecções provocadas por bactérias do ambiente hospitalar. São situações tanto mais graves e frequentes quanto mais pré-termo e doente é o RN e são uma preocupação constante dos neonatologistas. Por isso é que todos os profissionais que tratam do RN se preocupam tanto com a lavagem das mãos – o principal veículo de transmissão de bactérias. Do mesmo modo, os pais devem sempre lavar bem as mãos antes de tratar do seu filho. Uma maneira de aumentar as defesas do RN contra este tipo de infecções é alimentá-lo com leite da própria mãe e, logo que possível, os cuidados devem ser prestados pelos pais.

Terceiro - A infecção é adquirida em casa depois do bebé ter alta. Já não é recém-nascido, mas continua muito susceptível, teve um internamento prolongado, eventualmente esteve doente e, subitamente, vai entrar em contacto com um meio que lhe é estranho. A possibilidade de adquirir uma infecção causada pelas bactérias ou vírus que provocam infecção nas crianças mais velhas é grande. Os pais devem saber como evitar situações que aumentem este risco de

infecção. Se houver irmãos que frequentam infantário devem ser ensinados a lavar as mãos e a cara quando chegam a casa antes de abraçar e beijar o irmãozinho. Pessoas constipadas não devem tratar da criança e, se possível, devem manter-se afastadas. Se forem os pais a ficar constipados devem colocar uma máscara no nariz e boca e lavar cuidadosamente as mãos antes de tratar do bebê. A não ser que o médico assistente dê instruções em contrário a criança pode sair à rua. Os passeios ao ar livre são benéficos. Pelo contrário os “passeios” no ar saturado dos centros comerciais ou locais de grande concentração de pessoas são maléficos e o risco de o bebê contrair uma doença numa dessas saídas é muito grande. Do mesmo modo, andar em transportes públicos, superlotados, é uma aventura a fazer, apenas, em caso de grande necessidade. Os vírus que provocam infecções respiratórias transmitem-se pelas gotículas de saliva que são expelidas quando as pessoas tosse e também pelas mãos.

Estas medidas são essenciais para evitar que o bebê adquira algumas das infecções mais frequentes. Outras infecções graves da infância são prevenidas pelas vacinas. Se cumprir o esquema nacional de vacinação está a proteger o seu filho de doenças muito graves que, no passado, foram responsáveis por sequelas graves ou pela morte de muitas crianças. O médico assistente do seu filho dar-lhe-á todas as indicações sobre este assunto.